

Aula 02 - A informação em áudio e a produção do texto escrito

Objetivos

- Apresentar o *Critério de Avaliação Adequação Discursiva*, identificando os mecanismos de *coerência* e *coesão* textual;
- identificar as características da *informação veiculada em áudio*, apresentando algumas *estratégias de compreensão auditiva*;
- conhecer características de diferentes gêneros que se configuram como *textos de divulgação*, exemplificando uma de suas ocorrências;
- analisar um texto produzido no *Exame Celpe-Bras*, classificado como *Avançado Superior*, identificando nele alguns elementos da *Adequação Discursiva*;
- praticar os conhecimentos referentes à *compreensão do conteúdo informativo* veiculado em áudio bem como à observação e emprego dos elementos de coerência e coesão textual, produzindo textos escritos a partir de *Tarefas* de áudio de *Exames Celpe-Bras*.

1. Para começo de conversa

Nesta aula, será apresentada a segunda *Tarefa* da *Parte Escrita* do *Exame Celpe-Bras*, a qual explora as habilidades de compreensão auditiva e produção escrita. Diferentemente da primeira *Tarefa*, que apresenta um vídeo como texto-base, na segunda o texto motivador é um segmento de *áudio*, com duração de cerca de três minutos, apresentado aos examinandos por duas vezes seguidas, para a posterior elaboração de seu texto escrito. Nas seções que seguem você verá como trabalhar o desenvolvimento de uma *Tarefa escrita* a partir da informação veiculada em áudio, apoiando-se nos elementos do enunciado e em algumas estratégias de aprendizagem específicas para a compreensão auditiva. Verá também

a apresentação e descrição de uma *Tarefa* extraída do *Exame Celpe-Bras* de 2014/2, que solicita, a partir do evento auditivo, a elaboração de um *texto de divulgação*, gênero textual frequentemente trabalhado no *Exame*. Antes, porém, será apresentado outro *Critério de Avaliação - a Adequação Discursiva* -, abordando a *coerência* e a *coesão*, elementos importantes que garantem a unidade, a relação e a continuidade de sentidos no texto.

2. O que é importante saber?

Você viu, na aula anterior, que um dos eixos da grade de avaliação da *Parte Escrita* do *Exame Celpe-Bras* é a *Adequação Contextual*, que avalia se você entendeu o propósito da *Tarefa*, expresso em seu enunciado. Para tanto, é preciso que você identifique nele quem é o enunciador, quem são os interlocutores, qual a finalidade do texto a ser produzido e por meio de qual gênero textual a informação deverá ser veiculada. O segundo eixo da grade de avaliação do *Exame Celpe-Bras*, apresentado a seguir, refere-se à *Adequação Discursiva*, a qual avalia se o seu texto apresenta *coerência* e *coesão*, aspectos que contribuem para garantir a compreensão e a estruturação do texto, assim como os aspectos presentes na *Adequação Contextual*. Veja no próximo tópico algumas informações mais específicas sobre o segundo *Critério de Avaliação* do *Exame Celpe-Bras*: a *Adequação Discursiva*.

2.1 A Adequação Discursiva

Como você viu, o primeiro passo que antecede sua produção escrita é entender quem escreve, para quem, com qual finalidade e por meio de que gênero a informação será veiculada. De posse dessas informações, essenciais à *Adequação Contextual* de sua *Tarefa*, você deve prestar atenção a outro aspecto relevante para escrever o seu texto: a *Adequação Discursiva*. Será a observação desse *Critério de Avaliação* que garantirá que seu texto possua a consistência necessária para suprir o propósito apresentado no enunciado. Um texto consistente é aquele cujas informações são claras e objetivas, sem apresentar contradição.

Para entender melhor o que significa observar a *Adequação Discursiva* na construção de seu texto, é preciso que, ao escrevê-lo, você consiga manter uma relação lógica entre as ideias que deseja apresentar, fazendo com que umas complementem as outras, não se contradigam e formem um todo significativo, que é o texto. Além disso, é necessário que os parágrafos

e as frases estejam linguisticamente conectados de forma harmoniosa para garantir a unidade textual do que se deseja comunicar, o que implica reconhecer e utilizar dois aspectos importantes desse *Critério de Avaliação*: a *coerência* e a *coesão*. Veja, na sequência, informações mais detalhadas a respeito desses dois elementos textuais.

2.2 A coerência e a coesão no texto escrito

Pode-se dizer que a *Adequação Discursiva* trata, essencialmente, da *coerência* e da *coesão* do texto. A *coerência* é responsável por dar sentido ao texto. É ela que irá auxiliar na interpretação das informações pelo leitor. Isso significa dizer que a coerência estabelece uma relação de lógica entre as ideias, garantindo o entendimento do que se deseja comunicar por meio de uma mensagem. Diz respeito à forma como você escreve o seu texto sem fugir do tema proposto, realizando retomadas das informações e conceitos apresentados de forma progressiva, de modo a possibilitar ao leitor a compreensão das relações lógicas apresentadas, as quais não podem, em momento algum, apresentar-se de forma contraditória. Já a *coesão* permite o estabelecimento de uma ligação harmoniosa entre as frases e parágrafos no texto. Essa conexão é dada por meio de elementos como as *conjunções*, os *pronomes*, os *advérbios*, entre outros. A *coerência* e a *coesão* de um texto, portanto, são o resultado de como os elementos textuais se organizam, se relacionam e são retomados no momento de sua construção, tanto na oralidade quanto na produção escrita, para veicular sentido.

A seguir, você verá como se relacionam esses elementos textuais utilizados para assegurar a *Adequação Discursiva* nas produções escritas.

2.3 A organização dos elementos textuais que garantem a Adequação Discursiva

Para elaborar o seu texto de forma a garantir uma boa *Adequação Discursiva* é necessário que, primeiramente, você tenha claro qual é o tema a ser desenvolvido e, após, a ideia central que pretende desenvolver a partir da temática solicitada no enunciado da questão do *Exame Celpe-Bras*. Ao definir a *ideia central*, você deve pensar em definir *subtópicos* que sustentem essa ideia, garantindo, assim, a *continuidade* e a *unidade* do texto. Todos esses aspectos são formas de planejar o que você irá escrever, como verá no decorrer desta aula.



Atenção

Os conceitos *tema*, *ideia central*, *subtópicos*, *continuidade* e *unidade* do texto serão esclarecidos a partir do exemplo a seguir.

Os primeiros elementos importantes e disponíveis para pensar o desenvolvimento de seu texto escrito estão no enunciado. Veja, na instrução que segue, um exemplo de enunciado aos moldes do que constituem as *Tarefas 2* propostas nos *Exames Celpé-Bras*:

Você vai ouvir duas vezes uma matéria sobre os índices de açúcar presentes nos refrigerantes e suas consequências para a saúde.

Você é o nutricionista de uma escola e foi convidado pela diretora para fazer um texto informativo sobre o consumo excessivo de refrigerantes na infância. Com base no áudio, inclua em seu texto informações sobre os perigos causados pelas altas taxas de açúcar presentes nos refrigerantes e suas consequências a longo prazo, como forma de conscientizar professores, responsáveis e alunos.



Atenção

O enunciado anterior, por ser fictício, não apresenta o texto-base em áudio correspondente. O esquema de pré-construção do texto baseia-se, portanto, em informações prováveis a partir de uma escuta de áudio supostamente realizada pelo candidato.

Depois de ler o enunciado, escutar o áudio e identificar as informações referentes à *Adequação Contextual* para o desenvolvimento de seu texto (*enunciador, interlocutor, propósito, gênero*), você pode planejar a organização do conteúdo informacional do texto a partir de um pequeno esquema:

TEMA	O consumo excessivo de refrigerantes na infância
IDEIA CENTRAL (TESE)	O consumo excessivo de refrigerantes na infância é prejudicial à saúde.
SUBTÓPICOS (INFORMAÇÕES/ ARGUMENTOS)	<ol style="list-style-type: none"> 1) As crianças que bebem muito refrigerante são mais propensas a apresentarem cáries dentárias na primeira dentição; 2) o consumo abusivo de refrigerantes durante as refeições pode causar a obesidade infantil; 3) o consumo de refrigerantes à base de cola leva à perda de massa óssea devido à presença do ácido fosfórico nessa bebida.

Após selecionar informações a partir da escuta do áudio, é necessário pensar que, ao organizar a sequência de ideias de seu texto, a *continuidade* e a *unidade* são características constitutivas importantes para manter a *Adequação Discursiva*. Elas existem no texto quando o conjunto das informações elencadas nos *subtópicos* conduz a um desenvolvimento de fatos e argumentos que sustentam e comprovam a informação contida na *ideia central*, qual seja, a de que o consumo excessivo de refrigerantes na infância é prejudicial à saúde. Assim, toda a linha argumentativa desenvolvida a partir dos *subtópicos* do texto serve para reafirmar a *ideia central*.

Veja um exemplo de uma produção textual possível, a partir do esquema apresentado anteriormente:

Refrigerantes x Saúde

Você gosta de refrigerante? Sabia que o consumo exagerado dessa deliciosa bebida pode ser prejudicial à saúde e até mesmo causar doenças?

A grande maioria dos refrigerantes consumidos pelas crianças possui alto teor de glicose. Os refrigerantes de 350 ml, por exemplo, contêm o equivalente a 10 colherinhas de açúcar. Logo, não é de se estranhar que eles sejam considerados os vilões responsáveis pela alta incidência de cáries na infância.

Além disso, o consumo abusivo dessa bebida durante as refeições pode causar obesidade infantil. Muitos pais, na intenção de não desagradarem a seus filhos, substituem a água pelos refrigerantes, os quais não possuem nenhum valor nutricional. Alguns nutricionistas chamam os refrigerantes regulares de caloria vazia, porque, além de não acrescentarem valores nutricionais ao organismo, são extremamente calóricos, resultando em um número expressivo de crianças que sofrem, desde a infância, com o problema do sobrepeso ou da obesidade.

Por fim, o consumo em grandes quantidades de refrigerantes à base de cola pode causar a perda precoce de massa óssea, devido à presença do ácido fosfórico em sua fórmula. Juntamente com a alimentação deficitária em cálcio, o consumo desse refrigerante leva ao enfraquecimento ósseo progressivo, que pode culminar em fraturas decorrentes de traumas mínimos, como quedas não violentas ou batidas leves.

Certamente, você já ouviu alguém dizer que tudo que é demais faz mal, não é mesmo? Pois bem, se o assunto for o consumo diário de refrigerantes, vale lembrar essa máxima, pois ela faz todo o sentido! E então? Ainda pensa em comprar uma latinha de refri para saborear na hora do recreio?



Saiba mais

Colherinha refere-se à colher de chá, pequena, um utensílio comumente utilizado como medidor nas receitas culinárias. O *refrigerante regular* é aquele que, na versão tradicional, contém açúcar em sua fórmula. Outras versões são a *light*, com teor reduzido de açúcar, e a *diet*, que não contém açúcar. *Refri* é a forma cotidiana de referir-se aos diferentes refrigerantes no Brasil.

Acompanhe, na sequência, o detalhamento da estrutura do texto, observando o que é importante considerar ao construir, efetivamente, cada uma de suas partes:

COMENTÁRIOS	TEXTO
<p>Título O título deve instigar a curiosidade e o interesse do leitor. No título em questão, a ideia da contraposição entre refrigerantes e saúde está indicada pelo (x), uma marca de oposição entre termos.</p>	<p>Refrigerantes x Saúde</p>
<p>Introdução A introdução deve informar o leitor sobre o assunto de que tratará o texto, apresentando a tese ou ideia central.</p>	<p>Você gosta de refrigerante? Sabia que o consumo exagerado dessa deliciosa bebida pode ser prejudicial à saúde e até mesmo causar doenças?</p>
<p>Desenvolvimento Os parágrafos 2, 3 e 4 desenvolvem, cada um, um dos subtópicos, com o objetivo de reforçar a ideia central do texto.</p>	<p>A grande maioria dos refrigerantes consumidos pelas crianças possui alto teor de glicose. Os refrigerantes de 350 ml, por exemplo, contêm o equivalente a 10 colherinhas de açúcar. Logo, não é de se estranhar que eles sejam considerados os vilões responsáveis pela alta incidência de cáries na infância. Além disso, o consumo abusivo dessa bebida durante as refeições pode causar obesidade infantil. Muitos pais, na intenção de não desagradarem a seus filhos, substituem a água pelos refrigerantes, os quais não possuem nenhum valor nutricional. Alguns nutricionistas chamam os refrigerantes regulares de caloria vazia, porque, além de não acrescentarem valores nutricionais ao organismo, são extremamente calóricos, resultando em um número expressivo de crianças que sofrem, desde a infância, com o problema do sobrepeso ou da obesidade. Por fim, o consumo em grandes quantidades de refrigerantes à base de cola pode causar a perda precoce de massa óssea, devido à presença do ácido fosfórico em sua fórmula. Juntamente com a alimentação deficitária em cálcio, o consumo desse refrigerante leva ao enfraquecimento ósseo progressivo, que pode culminar em fraturas decorrentes de traumas mínimos, como quedas não violentas ou batidas leves.</p>
<p>Conclusão A conclusão reafirma a ideia central, retomando as ideias argumentadas nos subtópicos, fazendo um fechamento do texto.</p>	<p>Certamente, você já ouviu alguém dizer que tudo que é demais faz mal, não é mesmo? Pois bem, se o assunto for o consumo diário de refrigerantes, vale lembrar essa máxima, pois ela faz todo o sentido! E então? Ainda pensa em comprar uma latinha de refri para saborear na hora do recreio?</p>

Agora, veja como alguns elementos presentes no texto estabelecem as relações de *coerência* e *coesão*, as quais, como já dito, são responsáveis pela *Adequação Discursiva*. Convém lembrar que existem mecanismos lexicais e gramaticais que servem para articular, retomar e relacionar as ideias que devem ser desenvolvidas a partir dos subtópicos, permitindo o estabelecimento de uma ligação harmoniosa entre as ideias das frases, entre frases e entre os diferentes parágrafos no texto.

ELEMENTOS TEXTUAIS QUE GARANTEM A ADEQUAÇÃO DISCURSIVA	
<p>Repetição de palavras</p> <p>A repetição da palavra refrigerantes mantém a continuidade entre as ideias das frases.</p>	<p>Muitos pais, na intenção de não desagradarem a seus filhos, substituem a água pelos refrigerantes, os quais não possuem nenhum valor nutricional. Alguns nutricionistas chamam os refrigerantes regulares de caloria vazia, porque, além de não acrescentarem valores nutricionais ao organismo, são extremamente calóricos.</p>
<p>Retomadas pronominais</p> <p>A expressão os refrigerantes foi substituída pelo pronome eles, garantindo a continuidade referencial do texto.</p>	<p>Os refrigerantes de 350 ml, por exemplo, contêm o equivalente a 10 colherinhas de açúcar. Logo, não é de se estranhar que eles sejam considerados os vilões responsáveis pela alta incidência de cáries na infância.</p>
<p>Retomadas lexicais</p> <p>A palavra refrigerante foi retomada na frase seguinte pela expressão dessa deliciosa bebida.</p>	<p>Você gosta de refrigerante? Sabia que o consumo exagerado dessa deliciosa bebida pode ser prejudicial à saúde e até mesmo causar doenças?</p>
<p>Contiguidade semântica entre as palavras</p> <p>As palavras refrigerantes, crianças, glicose, açúcar, vilões, incidência de cáries, infância reforçam a centralização da ideia principal do texto (O consumo excessivo de refrigerantes na infância é prejudicial à saúde).</p>	<p>A grande maioria dos refrigerantes consumidos pelas crianças possui alto teor de glicose. Os refrigerantes de 350 ml, por exemplo, contêm o equivalente a 10 colherinhas de açúcar. Logo, não é de se estranhar que eles sejam considerados os vilões responsáveis pela alta incidência de cáries na infância.</p>
<p>Conectivos</p> <p>O uso de preposições e conjunções estabelece a relação entre ideias no texto. A conjunção pois explica o sentido da máxima "Tudo o que é demais faz mal", aplicando-a ao consumo excessivo de refrigerantes, enquanto a preposição para estabelece um propósito para a compra da latinha de refri (saboreá-lo na hora do recreio).</p>	<p>Pois bem, se o assunto for o consumo diário de refrigerantes, vale lembrar essa máxima, pois ela faz todo o sentido! E então? Ainda pensa em comprar uma latinha de refri para saborear na hora do recreio?</p>

A-Z

Glossário

Contiguidade: proximidade.

Semântica: relativo ao significado das palavras.

É importante salientar, ainda, o uso de conectivos que estabelecem ligação entre os parágrafos do texto, como é o caso das expressões *Além disso* e *Por fim*, que ligam, respectivamente, o terceiro ao segundo parágrafo e o quarto ao terceiro. O uso dessas expressões mostra que, ainda que em parágrafos distintos, as informações dos parágrafos 2, 3 e 4, que tratam dos subtópicos que comprovam a ideia central, estão harmoniosamente relacionados.

Agora que você já viu alguns elementos textuais que contribuem para que o texto tenha bem desenvolvida a *Adequação Discursiva*, acompanhe as características da *informação veiculada em áudio*, que constitui a forma de apresentação das informações na *Tarefa 2* do *Exame Celpe-Bras*.

3. Compreensão auditiva e produção escrita

Na aula anterior, você estudou sobre os aspectos da informação veiculada em vídeo. Viu que, com o recurso visual associado ao áudio, é possível observar informações contextuais que ajudam na elaboração de um cenário que permitirá a recuperação de informações em sua mente, de forma a facilitar, posteriormente, a produção escrita. Porém, quando você dispõe apenas da fala de um ou mais indivíduos como único recurso para compreender as informações apresentadas, como nas comunicações por mensagens de voz, rádio ou telefone, por exemplo, isso exige de quem recebe a informação uma atenção redobrada para que compreenda, selecione e recupere informações a fim de desenvolver, posteriormente, um texto. A partir de agora, você estudará sobre aspectos importantes a serem observados quando o único meio de obtenção da informação é o recurso de áudio.

A produção escrita a partir da compreensão auditiva requer do examinando o emprego de algumas *estratégias* que podem ser úteis para que obtenha um melhor aproveitamento na realização da *Tarefa*. Na sequência, você verá a exemplificação de alguns desses procedimentos a partir de uma *Tarefa* selecionada do *Exame Celpe-Bras* da edição 2014/2.

3.1 Produção escrita: Hot Spot

Algumas *estratégias* são importantes e muito úteis quando se pensa em produção de texto escrito a partir de informações veiculadas em áudio. A primeira delas diz respeito ao fato de que você é exposto, antes da *Tarefa* auditiva propriamente dita, ao seu *enunciado* correspondente. Ao ler o enunciado, você já pode direcionar sua atenção para as informações mais importantes a serem selecionadas para a sua produção escrita, iniciando pelos elementos referentes à *Adequação Contextual*, vistos na aula anterior. Assim, a leitura do enunciado funciona como um filtro para os aspectos mais importantes a serem extraídos do áudio. Veja o enunciado da *Tarefa 2* da edição 2014/2 do *Exame Celpe-Bras* e o esquema de organização das informações correspondente:



Você vai ouvir duas vezes uma matéria sobre o *HOT SPOT*, podendo fazer anotações enquanto ouve.

Você é diretor de uma escola de artes e foi convidado para fazer um texto de divulgação do Movimento *Hot Spot* no site da escola. Com base no áudio, inclua em seu texto informações sobre a origem do movimento, seus objetivos e suas características, incentivando a participação de alunos e professores.

Disponível em: <http://cbnsalvador.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2014.

Antes de elaborar o seu texto, os elementos vistos na *Adequação Contextual* devem ser considerados:

ASPECTOS QUE ANTECEDEM A ELABORAÇÃO DO TEXTO	
Quem escreve?	O diretor de uma escola de artes.
Para quem se escreve?	Para o site da escola.
Qual a finalidade do texto?	Divulgar o Movimento Hot Spot.
Em qual gênero será produzida a mensagem?	Em um texto de divulgação.
Quais são as informações do texto?	Falar sobre a origem do movimento, seus objetivos e suas características, incentivando a participação de alunos e professores.
Qual a linguagem?	Formal.

Depois de considerar os elementos do enunciado, uma estratégia importante que você pode colocar em ação antes da escuta do áudio é a ativação de seu *conhecimento prévio* a respeito das informações preliminares, fornecidas pelo enunciado: um professor de artes divulgando um movimento artístico certamente falará a respeito de um repertório de linguagem relacionado às *manifestações artísticas*, como pintura, escultura, gravura, desenho, música etc. Ainda, divulgar um movimento falando de sua *origem, objetivos e características* é atentar a sua *história* e, por isso, é necessário observar os dados referentes a *datas e descrições*. Por fim, sendo o texto a ser produzido um *texto de divulgação*, seus objetivos na escrita são: 1) *informar* a respeito do Movimento *Hot Spot*, *descrevendo* suas características; 2) *convencer* alunos e professores a participarem do evento em questão, apresentando argumentos que sejam convincentes.



Atenção

É importante que você preste atenção aos *falsos cognatos*, palavras que se assemelham em línguas diferentes e, por isso mesmo, igualmente se assemelham na ortografia.

No entanto, em função da variação dos idiomas, seus significados são diferentes.

Exemplo:

Pretend (inglês): fingir
Pretender (português): ter a intenção de.

Faro (espanhol): farol
Faro (português): olfato dos animais

Na primeira escuta do áudio, é possível obter uma ideia geral do assunto de que trata o texto. No segundo evento de escuta, é importante atentar para informações específicas (aquelas que irão responder às perguntas essenciais a partir do enunciado) e também apoiar-se nas *palavras cognatas* - aquelas que estabelecem uma relação de semelhança com os vocábulos em sua língua materna, já que pertencem à mesma família, ou seja, possuem a mesma raiz. Esse apoio é fundamental para que você preencha as lacunas de compreensão do texto, atribuindo sentidos por *inferência*, ou seja, pensando na solução para suas dúvidas de compreensão do áudio unindo o que foi possível compreender ao que é possível deduzir,

considerando-se o *contexto* e seu *conhecimento prévio* a respeito do tema em questão.

Agora, pratique os conhecimentos sobre essas estratégias auditivas, acessando o áudio *Hot Spot* e fazendo suas anotações.

Para utilizar as informações coletadas na produção de seu texto de maneira adequada ao realizar a *Tarefa* proposta é importante que você observe algumas características da forma de comunicação que o enunciado solicita. A seguir, veja que aspectos você deve considerar ao escrever o seu *texto de divulgação*.

3.2 O texto de divulgação: aspectos importantes a considerar

Para que um texto transmita a mensagem pretendida, é necessário que apresente, além da *Adequação Contextual*, já estudada na aula anterior, também a *Adequação Discursiva*, ou seja, é preciso que sua produção esteja *coerente* e *coesa*, conforme as características do gênero textual em que se deseja comunicar. Neste tópico, será apresentado o *texto de divulgação*, um gênero que apresenta características próprias e que é frequentemente solicitado nas *Tarefas do Exame Celp-Bras*.

O *texto de divulgação* é bastante utilizado como *informativo* para levar o leitor a visitar ou conhecer um lugar, participar de um evento ou campanha ou, ainda, para criar nele a necessidade de adquirir um produto ou de ser convencido sobre determinadas ideias, opiniões ou informações a respeito de diversos assuntos. Assim, esse texto possui uma *intencionalidade*, claramente *apelativa*. Normalmente apresenta uma frase principal, que tem o objetivo de fazer com que o leitor identifique o tema e se interesse pela leitura. A linguagem do texto de divulgação é clara e objetiva, despertando emoções ou sentimentos, como o desejo, a tranquilidade, a euforia, a indignação. Como visa a um determinado público, a linguagem do texto é sempre adaptada ao perfil do leitor. Isso significa que a escrita poderá ser formal ou informal, dependendo de para quem se destina e com que finalidade. Alguns textos de divulgação mais comuns são o *panfleto*, o *flyer*, o *folder* e a *propaganda*. Veja as principais características de cada um deles:



Mídia integrada

Acesse o áudio *Hot Spot* para ouvir o texto e fazer suas anotações.



Glossário

Divulgação corpo a corpo: a divulgação é feita pela entrega individual dos panfletos, geralmente nas ruas, onde há grandes concentrações populacionais, como nos centros comerciais, por exemplo.

Mote: a frase mote apresenta o tema, o assunto do texto.

Design: concepção de um projeto ou modelo; planejamento.

TEXTOS DE DIVULGAÇÃO	
Panfleto	É um texto curto, de produção barata e distribuição em massa, portanto de grande divulgação corpo a corpo. É um folheto com estrutura textual simples, com uma frase mote, chamando a atenção para a temática do texto, com a finalidade de criar no leitor a necessidade de aquisição de algo ou de seu convencimento com relação a uma ação ou ideia. É o gênero das campanhas políticas, da divulgação de eventos religiosos e de publicidades diversas que sejam simples e de baixo custo.
<i>Flyer</i>	O termo flyer (folheto, em inglês) é usado, na linguagem de propaganda, para referir um folheto de tamanho pequeno, com uma mensagem direta e imagens que impressionam. Diferencia-se do panfleto pela melhor qualidade do papel e pela presença de mais recursos estéticos em sua apresentação. É o texto típico de divulgação de empreendimentos imobiliários, por exemplo.
<i>Folder</i>	É um texto de divulgação mais detalhada de eventos. Há maior investimento em design e mais possibilidades criativas em sua construção. Caracteriza-se por haver dobras no folheto, que permitem mais informações presentes na construção do texto.
Propaganda	A propaganda escrita conta sempre com o apoio de imagens e o texto é expositivo e argumentativo, podendo haver descrições. Mostra as qualidades de um produto ou serviço e tenta influenciar o leitor a adquiri-lo ou, no caso de uma opinião ou ideia, o esforço é no sentido da adesão do leitor ao que se está divulgando. É um texto utilizado em divulgação de produtos, serviços e campanhas diversas.

Para ilustrar o que seja um texto de divulgação, veja um exemplo utilizado no *Exame Celpe-Bras*, edição 2015/1, como *Elemento Provocador 16* da etapa *Interação Face a Face, Parte Oral* do Exame.

Quem viaja de transporte pirata pode ficar no meio do caminho

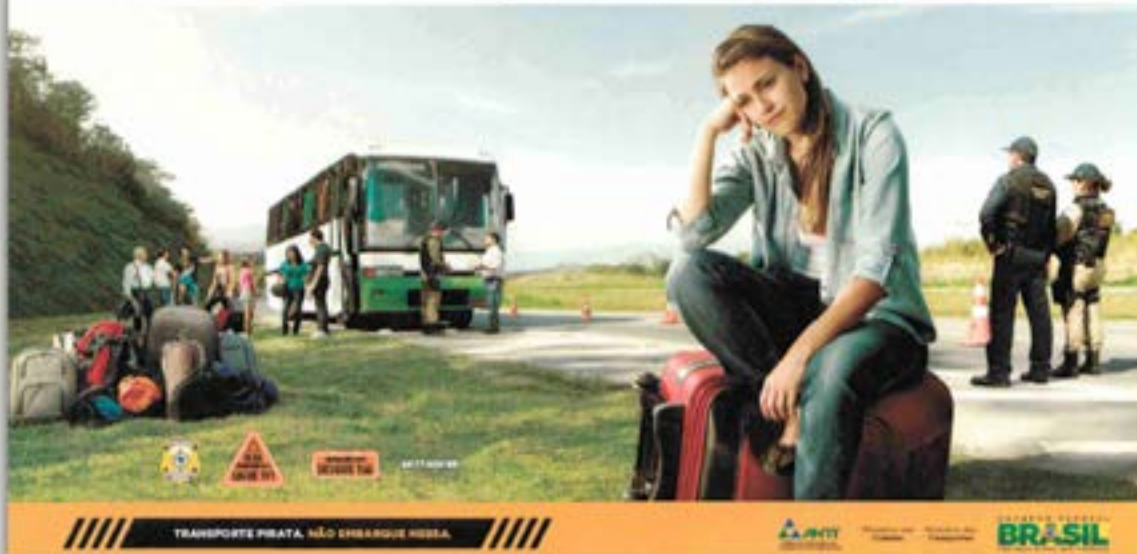
Quando for fazer aquela viagem que você tanto espera, não corra riscos, certifique-se de que o ônibus em que você vai viajar é legalizado. Pois se for pirata, você pode ser parado no meio da estrada pela fiscalização e ser encaminhado para a rodoviária mais próxima. Além disso, transporte pirata não segue normas de segurança, colocando a sua vida em risco.

Quem viaja de transporte pirata pode ficar no meio do caminho. **Não arrisque.**



PACTO NACIONAL
PELA REDUÇÃO
DE ACIDENTES

UM PACTO PELA VIDA



TRANSPORTE PIRATA, NÃO EMBARQUE NISSA.

ANTT

BRASIL

Disponível em: www.pactopelaseguranca.com.br. Acesso em: 9 fev. 2014.

A propaganda em questão constitui uma Campanha do Governo Federal, Ministério dos Transportes e Ministério das Cidades, veiculada a partir de fevereiro de 2014, contra a utilização do transporte clandestino, conhecido como “transporte pirata”. A campanha foi apresentada em vídeo e também contou com a distribuição de material gráfico, como o que você pode ver. O material impresso apresenta um mote: “*Quem viaja de transporte pirata pode ficar no meio do caminho. Não arrisque.*”. A imagem mostra um grupo de viajantes na beira da estrada, impedido de prosseguir viagem porque foi barrado pela fiscalização. A cena leva o leitor a interpretar que o veículo pirata que utilizavam fora apreendido, por ser ilegal, inviabilizando a viagem daquele grupo de pessoas. Há, ainda, um *texto argumentativo*, que mostra as razões pelas quais o passageiro deve viajar utilizando transportes legalizados, os quais garantem a segurança do viajante, bem como a chegada ao destino pretendido. Percebe-se, claramente, a intenção do texto de *convencer* o leitor a utilizar os meios de transportes legalizados em detrimento da utilização do transporte pirata, que oferece riscos.

A-Z

Glossário

Clandestino: feito ou realizado às ocultas; ilegal; ilegítimo.

Barrado: impedido, parado.



Atividade de aprendizagem Hot Spot

Agora que você viu alguns aspectos importantes dos *textos de divulgação*, bem como procedimentos úteis a serem utilizados para a realização da *Tarefa 2*, desenvolva o texto *Hot Spot*. Em seguida, envie-o a seu tutor, esclarecendo quaisquer dúvidas que venham a surgir.

4. E por falar em

A *Adequação Discursiva*, um dos *Critérios de Avaliação* do *Exame Celp-Bras*, manifesta-se, como você já viu, por meio dos mecanismos de *coerência* e *coesão* do texto, os quais são responsáveis por sua *progressão* e *unidade*, identificáveis pela *lógica* e *clareza* das ideias ao longo do processo de escrita. Além disso, os significados são construídos por uma sequência de ideias que fazem sentido também por *mecanismos linguísticos* perceptíveis na construção do texto, ou seja, por elementos textuais de substituição, retomada, referência e encadeamento de ideias, como *substantivos*, *pronomes*, *advérbios*, *preposições*, *conjunções*, entre outros.



Mídia integrada

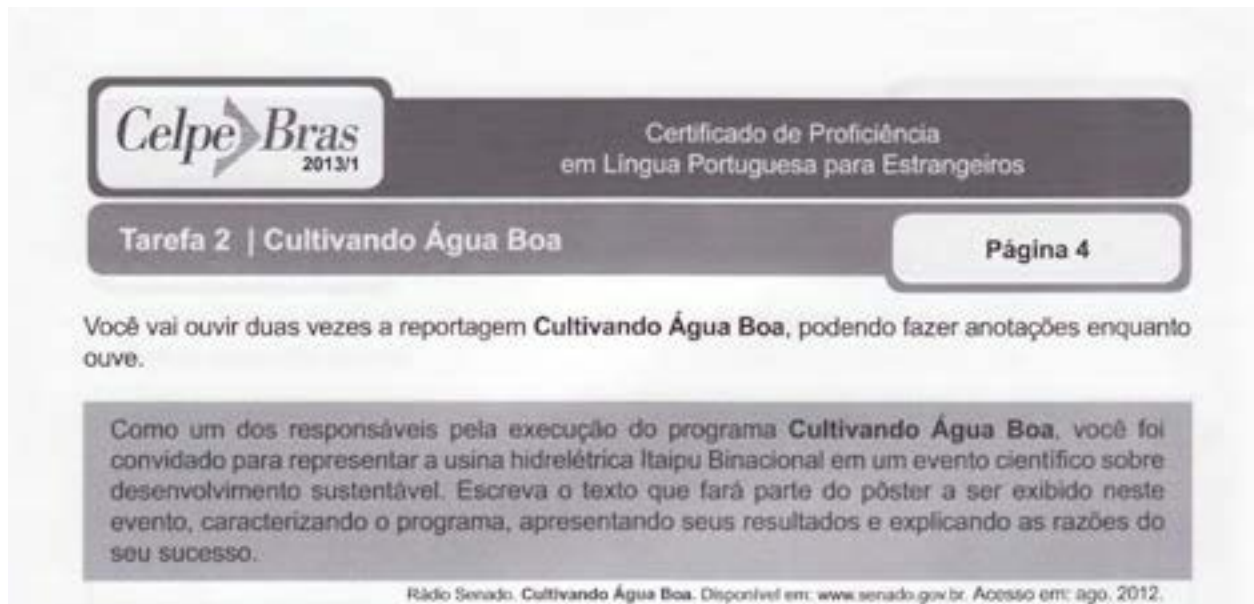
Acesse o *Guia do Participante - Tarefas Comentadas* que compõem a edição de abril de 2013 do Exame e verifique diferentes exemplos de textos produzidos por examinandos e suas respectivas avaliações.



Na edição 2013/1 do *Exame Celp-Bras*, alguns textos produzidos por candidatos ao certificado de proficiência em língua portuguesa foram selecionados para compor o *Guia do Participante*, um material que exemplifica as produções escritas avaliadas nos diferentes níveis de proficiência - *Avançado Superior*, *Intermediário* e *Sem certificação*. Observe, no texto a seguir, avaliado como *Avançado Superior*, como os mecanismos de *coerência* e *coesão* contribuem para a *unidade* do texto.

4.1 A Adequação Discursiva em um texto avaliado como Avançado Superior

O texto que você vai ver na sequência foi produzido por um examinando da edição 2013/1 do *Exame* e obteve a classificação *Avançado Superior*. Leia o enunciado da tarefa:



Celpe Bras 2013/1

Certificado de Proficiência
em Língua Portuguesa para Estrangeiros

Tarefa 2 | Cultivando Água Boa

Página 4

Você vai ouvir duas vezes a reportagem **Cultivando Água Boa**, podendo fazer anotações enquanto ouve.

Como um dos responsáveis pela execução do programa **Cultivando Água Boa**, você foi convidado para representar a usina hidrelétrica Itaipu Binacional em um evento científico sobre desenvolvimento sustentável. Escreva o texto que fará parte do pôster a ser exibido neste evento, caracterizando o programa, apresentando seus resultados e explicando as razões do seu sucesso.

Rádio Senado. Cultivando Água Boa. Disponível em: www.senado.gov.br. Acesso em: ago, 2012.

Agora, escute o áudio *Cultivando água boa* e, após, leia o texto produzido pelo candidato. Observe como a *Adequação Discursiva* se faz presente em sua produção escrita:



Mídia integrada

Acesse a mídia integrada *Cultivando água boa* para conhecer a reportagem que originou o texto produzido a seguir.



Exemplo de Texto de nível Avançado Superior – Tarefa 2

*Programa Cultivando Água Boa: procurando um
Desenvolvimento sustentável para Brasil*

O programa cultivando água boa tem como objetivo, a produção de energia limpa, utilizando hidrelétrica Itaipu, que procura um desenvolvimento sustentável para nosso país. Também, o promoção do qualidade de vida das comunidades e a preservação da natureza. É possível um crescimento económico e social que não seja prejudicial para nosso lar.

A implementação do projeto, além do desenvolvimento foi feito de maneira compartilhada. Ele foi desenvolvido no ano 2003, com ajuda do governo do Brasil, os governos locais, as comunidades locais e ONG. Foi muito importante a participação de todos. Por isso, a responsabilidades e os resultados foram compartilhados.

Os principais resultados deste programa são: 1200 km de área recuperada, 10,4 mil hectares de reserva protegida, mais de dez mil educadores ativos, cuja tarefa é oferecer conhecimentos sobre a proteção do meio ambiente. Além disso, o projeto foi desenvolvido em 29 distritos do estado de Paraná. Atualmente são mais de 1 milhão de habitantes que já foram beneficiados pelo programa.

O sucesso do programa é devido a uma razão: o envolvimento das pessoas, a responsabilidade compartilhada permitiu a participação comunitária, foi fundamental que os participantes tenham uma participação ativa no desenho e desenvolvimento do programa. Ter conseguido o compromisso de todos foi o fator que permitiu o sucesso do programa.

O crescimento económico e social, a produção da energia e os alimentos podem ser feitos de jeito sustentável. É uma tarefa de todo Brasil!

No que diz respeito à *unidade textual*, é possível perceber a lógica, a clareza e o encadeamento do texto na medida em que as informações solicitadas no enunciado - *caracterização do programa, apresentação de resultados e explicação das razões de seu sucesso* - estão presentes de forma clara, coesa e progressiva na produção do candidato. O primeiro e o segundo parágrafos do texto caracterizam e descrevem o programa. Em seguida, no terceiro parágrafo, os resultados são apresentados por meio de uma frase que os anuncia: *“Os principais resultados deste programa são:”*. Da mesma forma, o quarto parágrafo traz a explicação sobre a razão do sucesso do programa de forma bastante explícita: *“O sucesso do programa é devido a*

uma razão.” O texto traz, ainda, um fechamento, o parágrafo de conclusão, fazendo uma síntese do conteúdo apresentado.

Internamente, cada um dos parágrafos apresenta elementos que caracterizam a *coerência* e a *coesão* textual. Veja alguns exemplos de trechos do texto comentados:

PARÁGRAFO	EXEMPLO	COMENTÁRIOS
1º	O programa cultivando água boa têm como objetivo, a produção de energia limpa, utilizando hidrelétrica Itaipu, que procura um desenvolvimento sustentável para nosso país. Também , o promoção do qualidade de vida das comunidades e a preservação da natureza.	O conectivo “que” relaciona ideias dentro de uma mesma frase. No exemplo, retoma a expressão “hidrelétrica Itaipu”, apresentando seu propósito como empresa. A expressão “também” , que serve para somar ideias, é utilizada para relacionar dois objetivos do programa;
2º	A implementação do projeto , além do desenvolvimento foi feito de maneira compartilhada. Ele foi desenvolvido no ano 2003, com ajuda do governo do Brasil, os governos locais, as comunidades locais e ONG.	O pronome “ele” funciona no texto como um mecanismo de retomada da palavra “projeto” , referida na frase anterior. Este mecanismo de coesão, além de estabelecer a relação entre elementos do texto, evita a repetição de termos já referidos.
3º	Os principais resultados deste programa são: 1200 km de área recuperada, 104 mil hectares de reserva protegida, mais de dez mil educadores ativos , cuja tarefa é oferecer conhecimentos sobre a proteção do meio ambiente.	O pronome cuja , que significa, neste caso, “de quem” , relaciona a palavra tarefa à expressão dez mil educadores ativos , explicando que é deles a tarefa de oferecer conhecimentos sobre a proteção do meio ambiente.
4º	O sucesso do programa é devido a uma razão: o envolvimento das pessoas , a responsabilidade compartilhada permitiu a participação comunitária , foi fundamental que os participantes tenham uma participação ativa no desenho e desenvolvimento do programa. Ter conseguido o compromisso de todos foi o fator que permitiu o sucesso do programa.	A contiguidade semântica, no sentido da recuperação da ideia do envolvimento de diversas pessoas no projeto, ocorre pela ocorrência das expressões “envolvimento das pessoas” , “responsabilidade compartilhada” , “participação comunitária” , “participantes” , “compromisso de todos” .



Saiba mais

Embora o texto do examinando apresente algumas inadequações linguísticas, a exemplo da acentuação equivocada em *tém* (tem) e da falta de concordância nominal na expressão “o *promoção do qualidade de vida nas comunidades*” (a *promoção da* qualidade de vida nas comunidades), o texto obteve a classificação máxima, o que comprova o objetivo prioritário do *Exame*: identificar na produção do examinando sua capacidade de estabelecer a comunicação de forma efetiva e eficaz, o que não significa, somente ou prioritariamente, a adequação linguístico-estrutural.

Agora que você viu como a *Adequação Discursiva* acontece por meio dos mecanismos de *coerência* e *coesão* no texto, procure colocar esses conhecimentos em prática a partir da proposta apresentada no tópico a seguir.

5. Praticando

Os *Critérios de Avaliação Adequação Contextual e Adequação Discursiva*, apresentados e exemplificados até aqui, podem levá-lo tanto a uma maior compreensão das informações quanto a sua melhor organização e estruturação no texto escrito. A *Tarefa* de compreensão auditiva proposta a seguir faz parte do *Exame Celpe-Bras 2013/2*. Procure exercitar, por meio dela, os procedimentos estudados, a fim de obter, na sua produção escrita, o máximo proveito do que foi trabalhado até este momento.

5.1 Tarefa: Escola Aberta

Leia o enunciado da *Tarefa 2 do Exame Celpe-Bras*, edição 2013/2, e atente para os elementos fundamentais da *Adequação Contextual*: quem escreve, para quem escreve, com que propósito, por meio de que gênero, e que informações deverão constar no texto.



Você vai ouvir duas vezes uma matéria sobre o programa *Escola Aberta*, podendo fazer anotações enquanto ouve.

Você coordena o programa *Escola Aberta* e, com o propósito de ampliá-lo, escreverá uma carta para diretores de escolas situadas em comunidades carentes, incentivando-as a participarem do programa. Em seu texto, apresente o *Escola Aberta* e argumente sobre os benefícios do programa para a escola e a sua comunidade.

Disponível em: www.conteudo.ebcservicos.com.br. Acesso em: 27 ago. 2013.

Aproveite o esquema sugerido na aula 01 para auxiliá-lo na identificação das informações preliminares que o enunciado lhe fornece.

ANOTAÇÕES ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A ADEQUAÇÃO CONTEXTUAL
Quem escreve (enunciador)?
Para quem escreve (interlocutor)?
Com que propósito (objetivo)?
Qual a forma de comunicação (gênero textual)?
Quais as informações/argumentos do texto?

Depois, pense nas estratégias de previsão sobre o conteúdo que poderá estar no segmento de áudio que você irá ouvir:

O que você sabe sobre o programa Escola Aberta no Brasil?

Agora, escute o áudio, atentando para as informações que preenchem os questionamentos referentes ao enunciado e também para as palavras *cognatas* - aquelas semelhantes às da sua língua materna. Não se esqueça de que, após duas audições, você deverá colocar em ação os seus conhecimentos e suposições a respeito do assunto com o que de fato conseguiu compreender do evento auditivo, a fim de organizar suas ideias para a elaboração de seu texto. Finalmente, em sua escrita, lembre-se de observar os elementos que contribuem para a *Adequação Discursiva* no desenvolvimento de seu texto. Finalizada sua produção textual *Escola Aberta*, poste-a no AVA para que seu tutor possa contribuir com sua construção, esclarecendo pontos específicos e solucionando suas dúvidas.



Mídia integrada

Acesse a mídia integrada *Escola Aberta* para ouvir a reportagem e realizar a *Tarefa* proposta.



Atividade de aprendizagem

Escola Aberta

6. Síntese

Nesta aula, você viu como se constitui a *Tarefa 2* da *Parte Escrita* do *Exame Celpe-Bras*. Conheceu algumas características que envolvem a compreensão da informação veiculada em *áudio* e algumas estratégias de que você pode se utilizar nessa *Tarefa*, como a ativação de seus *conhecimentos prévios* sobre a temática do conteúdo auditivo, com base nos elementos identificáveis no *enunciado*, bem como a atenção às *palavras cognatas*, as quais podem ajudá-lo a compor uma sequência de informações na interação entre o que você supõe sobre o assunto e o que você efetivamente compreendeu da informação em áudio. Conheceu, também, algumas características dos textos de divulgação, como seus propósitos de *informar* e de *convencer* o leitor. Observou, ainda, alguns aspectos referentes à *coerência* e à *coesão* textual, elementos essenciais do segundo *Critério de Avaliação* do *Exame Celpe-Bras*: a *Adequação Discursiva*. Viu como esses elementos se articulam na composição de um texto e como são responsáveis por características essenciais da construção textual: a *lógica*, a *clareza*, a *contiguidade*, a *unidade* do texto. Por fim, teve oportunidade de praticar, por meio de *Tarefas* de compreensão auditiva e produção escrita de edições anteriores, essa importante e desafiadora *Tarefa* do *Exame*.